

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DESCOMPENSADA

Autores: Gabriela Rossi dos Santos¹, Laís Gabrielli Francisco², Natália Rodrigues²

Orientador: Priscila Braga de Oliveira³

1-3 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

gabriela.r.santos@unesp.br

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A assistência de enfermagem é peça fundamental na prevenção, controle e tratamento das doenças de base, incluindo o conhecimento teórico e científico sobre fisiopatologias, etiologias, características, controle dos sintomas e prevenção de riscos das doenças cardiovasculares. Dessa forma, é determinante a compreensão das reações do paciente quanto à doença e ao tratamento; e a utilização de ferramentas que sistematizem o cuidado integral baseado em evidências.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi dividida em estágios. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada e os dados foram registrados em formulário contendo fontes secundárias como informações obtidas no prontuário, realizado sob as etapas do processo de enfermagem. Para o planejamento de sua assistência utilizou-se das três linguagens padronizadas reconhecidas pela American Nurses Association: taxonomia II dos Diagnósticos de

Enfermagem da NANDA Internacional (NANDA-I), Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), considerando o referencial das necessidades humanas básicas.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Como resultados, foram levantados 7 diagnósticos de enfermagem, além de elencados exames de imagem; resultados de exames laboratoriais; e tabela de controle de edema, exposta a seguir:

Sinal de café 23/03 +++4+	Sinal de café 24/03 +++4+	Sinal de café 25/03 ++4+
		

Diante disso, é oportuno dar importância à continuação da proposta da descrição de experiências similares, na intenção de transmitir a necessidade de perpetuar esse fundamento entre os estudantes de graduação em Enfermagem. A fim de oferecer uma assistência integral a esses pacientes, considerando os desfechos sistêmicos e prevenindo complicações.

REFERÊNCIAS

1. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: Artmed. 2018. 2. Bulechek G. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2016. 3. Moorhead S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2016. 4. Albuquerque DC. I Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca – Aspectos Clínicos, Qualidade Assistencial e Desfechos Hospitalares. Arq Bras Cardiol. 2014. 5. Santos BP, Sá FM, Pessan JE, Criveller LR, Bergamo LN, Gimenez VCA, et al. Formação e prática do enfermeiro à luz das teorias de enfermagem. Revista Bras Enfermagem. 2019.